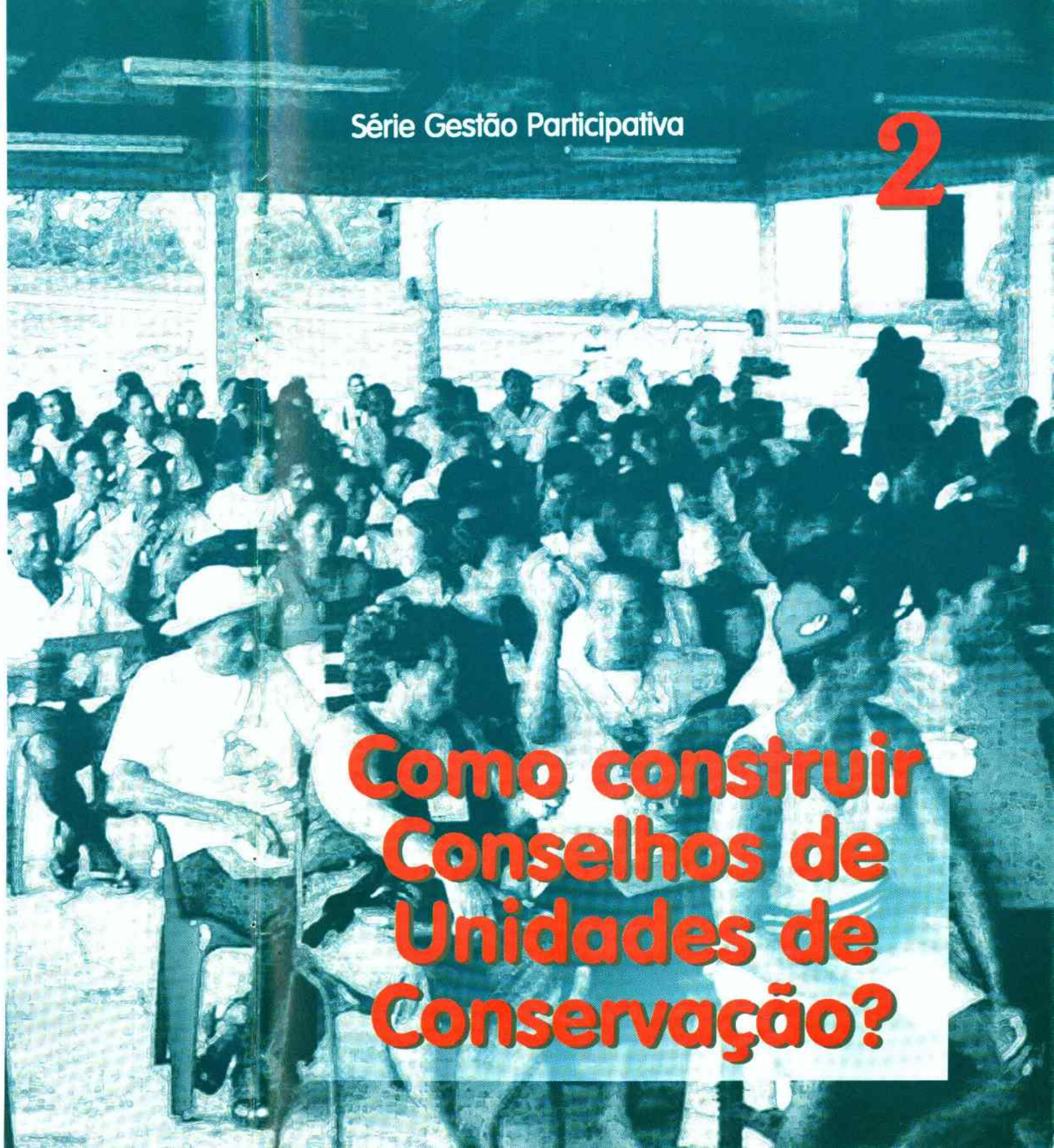


Os Conselhos das Unidades de Conservação têm uma importância fundamental: garantir a participação dos maiores interessados na preservação da floresta amazônica, os povos que nela vivem.



Como construir Conselhos de Unidades de Conservação?



Projeto: **CORREDORES ECOLÓGICOS**
Corredor Central da Amazônia



Ministério do Meio Ambiente



SDS
Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável





Como construir Conselhos de
Unidades de Conservação?

Série Gestão Participativa

Presidência da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério do Meio Ambiente
Marina da Silva

Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente
Claudio Roberto Bertoldo Langone

Coordenação Geral do Projeto Corredores Ecológicos
Militão Ricardo

Governo do Estado do Amazonas
Eduardo Braga

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Virgílio Viana

Departamento de Projetos Especiais
Rita Mesquita

Coordenação Estadual do Projeto Corredores Ecológicos
Artemísia do Valle

Como construir Conselhos de Unidades de Conservação?

Texto

Marcos Roberto Pinheiro
Fundação Vitória Amazônica

Revisão

Tadeu Sarmiento (FVA)
Jasy Pena de Abreu (FVA)
Artemisia do Valle (SOS)
Christina Fischer (IPAAM)
Olatz Cases (GTZ)
Clayton Lino (SOS)
Marco Antonio Vaz de Lima (SOS/PA)
Francisco Aginaldo Queiroz Silva (CIMA)
Sherre Nelson (PT)

Revisão Ortográfica

Peta Teixeira

Projeto Gráfico e Editoração

Âttema Design
Marcos Roberto Pinheiro

Ilustrações

Júnior Lima
Rogério Romahs

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Edna Freitas da Costa CRB/11-104

P654 Pinheiro, Marcos Roberto.
Como construir conselhos de Unidades de Conservação? /
Marcos Roberto Pinheiro. - Manaus : GTZ, 2005. Série Gestão
Participativa, 2.
28p.; il.

1. Unidade de Conservação - Amazonas - Conselhos. I. Título. II. Série.
CDU: 502.4 (811.3)

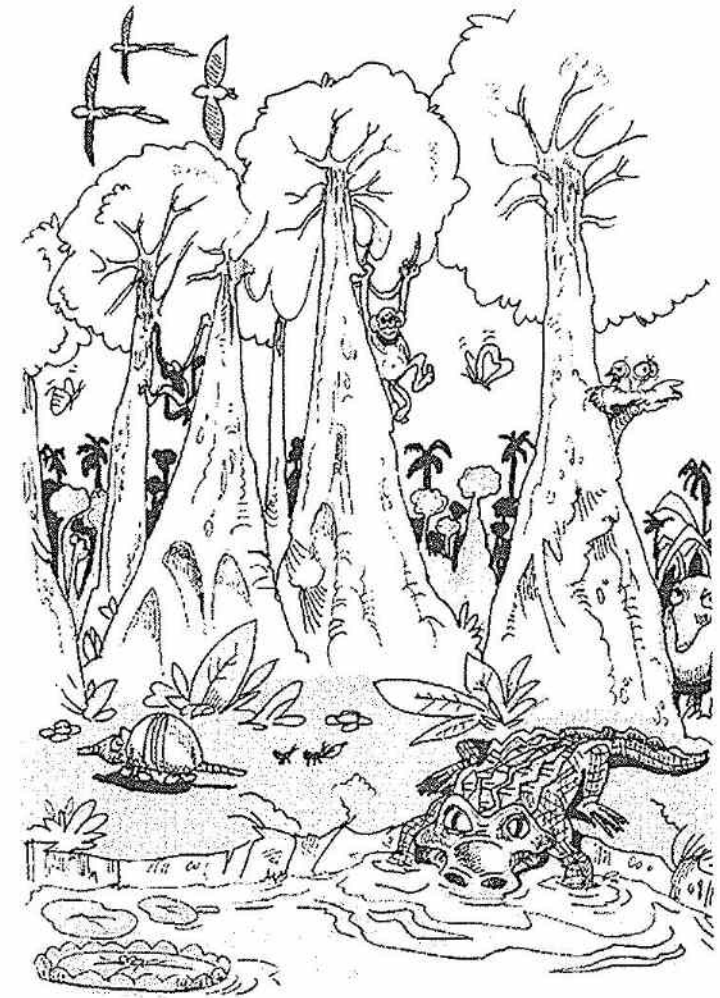
Projeto Corredores Ecológicos / Corredor Central da Amazônia
Reserva da Biosfera da Amazônia Central

Proibido a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia da
GTZ/Projeto Corredores Ecológicos, para a qual os direitos estão reservados.

GTZ/Projeto Corredores Ecológicos
Rua Recife, 3280 - Parque Dez - Manaus - AM - 69.050-030
(92) 6432316 - corredores@ipaam.br

Apresentação	7
O que são Unidades de Conservação?	10
O que são os Conselhos das Unidades de Conservação?	14
Por que participar do Conselho?	17
Passos para formar o Conselho da Unidade de Conservação	20
Como funcionam os Conselhos das Unidades de Conservação?	23

Apresentação



A nossa Amazônia é a maior floresta do mundo e nela moram, além de homens e mulheres, muitos animais e plantas que ainda são desconhecidos pelas pessoas. Ela é tão grande que suas matas mexem na temperatura de todo o planeta, refrescando o ar e trazendo as chuvas. Nossa floresta é fonte de água, madeira, alimentos e riquezas minerais. Tudo isso serve para as pessoas que moram nela e para as outras que moram em outras partes do planeta. Por causa dessa importância, e também

porque estavam desmatando muito a região, o governo brasileiro resolveu proteger a Amazônia, para isso criou as áreas protegidas. Essas áreas foram criadas para evitar a destruição da natureza e garantir a sobrevivência das pessoas que moram nela, como os índios, ribeirinhos e extrativistas.

Essas áreas protegidas são chamadas de áreas reservadas e de Unidades de Conservação. Quem chama área reservada, geralmente são as pessoas que moram nesses locais. O governo chama de Unidade de Conservação; algumas pessoas para encurtar a fala dizem uc. Todas as áreas protegidas são importantes, pois ajudam a manter as florestas de forma contínua, ou seja, elas continuam ligadas umas nas outras. Elas também ajudam as pessoas que moram nestas áreas a encontrar um jeito de viver da floresta sem prejudicar a natureza.

Para que todo mundo participe da administração das Unidades de Conservação é que foram criados os Conselhos das áreas. Esses Conselhos servem para que todo mundo que mora ou trabalha nessas Unidades de Conservação possa conversar e



discutir juntos os problemas. Desta forma, conversando, discutindo, podemos encontrar as soluções dos problemas. Estes Conselhos funcionam como na comunidade, onde todos os moradores dão opiniões sobre onde devem construir a sede social, a igreja e o campo de futebol. Depois que todo mundo falou e discutiu as idéias, o Conselho procura chegar a um consenso, isto é, procura juntar a idéia de todos, para que fiquem satisfeitos com as decisões. O Conselho é um espaço para nós negociarmos, conversarmos, discutirmos e fazermos as coisas juntos.

Esta cartilha pode ser mais um passo para nós construirmos juntos esta experiência. Ela é uma publicação que foi elaborada por muita gente: técnicos e pessoas que gostariam de ver as Unidades de Conservação efetivadas. Aqui podemos obter informações sobre o que é uma Unidade de Conservação, o que é e como funciona o Conselho destas áreas e o que significa para nós morarmos numa área protegida.

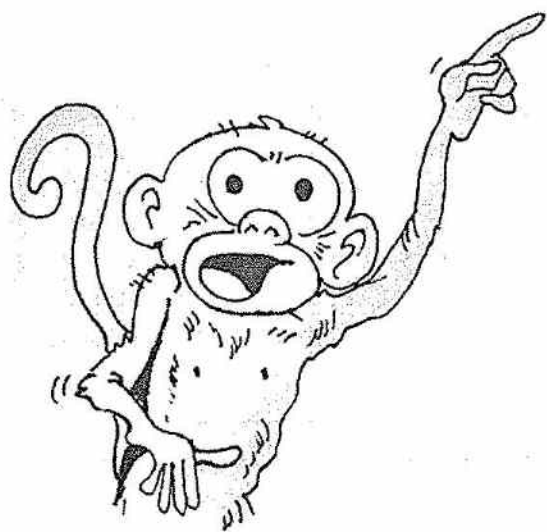
O que são Unidades de Conservação?

Unidade de Conservação é um lugar onde se preserva a floresta e tudo que tem dentro dela. Quando uma área é escolhida para ser protegida ela é de grande beleza e riqueza natural, geralmente tem muitos bichos, árvores, insetos, pássaros, lagos e outras coisas importantes para a natureza.

Algumas Unidades de Conservação além de proteger a natureza, permitem que os moradores, vivam da caça, da pesca e da agricultura de maneira consciente, sem retirar tudo de uma vez. Essa forma de trabalhar, onde as pessoas utilizam os frutos da floresta de forma a não esgotar é o que chamamos de sustentabilidade; isso é feito, para que no futuro outras pessoas possam usar esses recursos também.

O governo criou uma lei para proteger todas as Unidades de Conservação, o número dela é 9.985 e foi criada em 18 de julho de 2000. Ela é chamada de Sistema Nacional de Unidades de Conservação, também conhecida como SNUC. É importante que todos

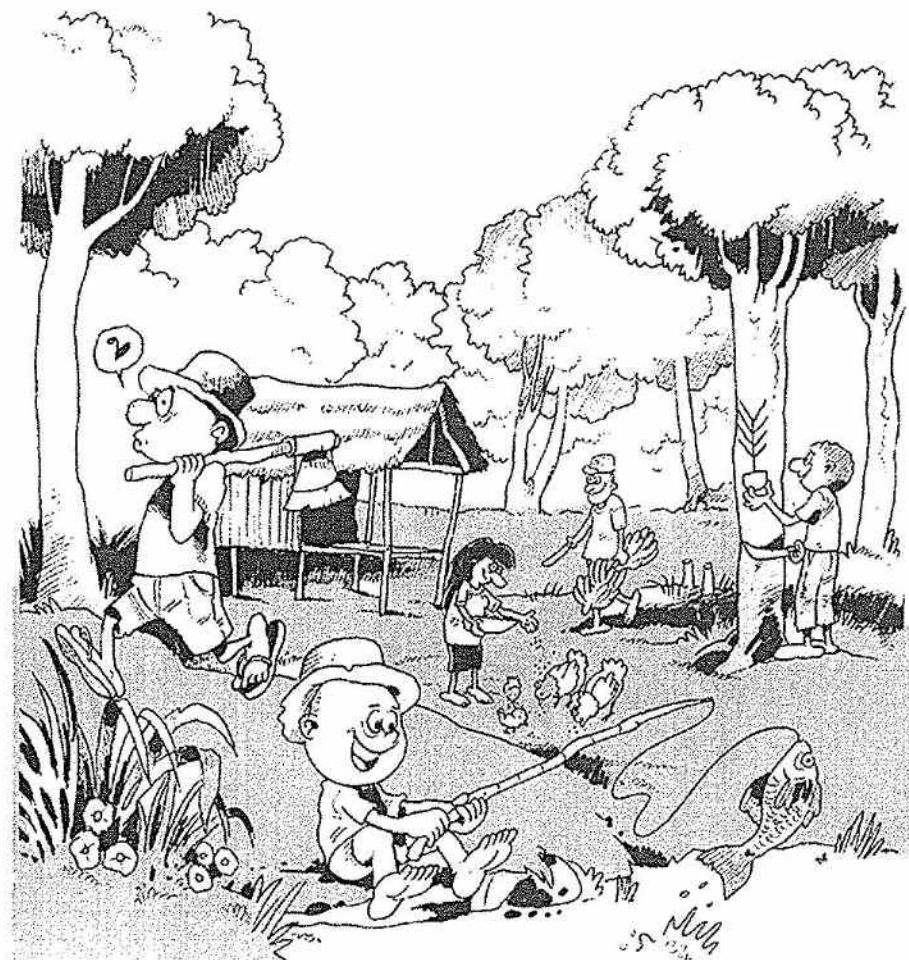
vocês conheçam essa lei, para aprenderem um pouco mais sobre como se vive nestas áreas protegidas. Essa lei também



divide as Unidades de Conservação em dois tipos: de uso sustentável e de proteção integral.

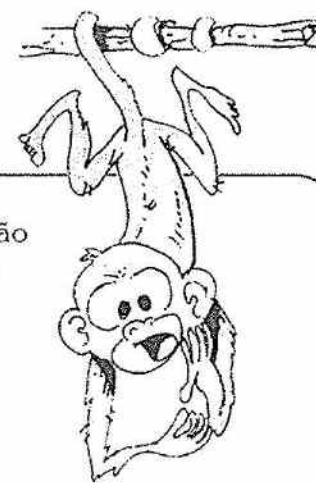
Nas Unidades de Conservação de *uso sustentável*, as pessoas que nelas moram podem usar os recursos da floresta, mas com cuidado e inteligência para não acabar, e como foi dito antes, de forma que garanta a sustentabilidade.

As Unidades de Conservação de uso sustentável são administradas pelo governo e pelos moradores, todo mundo



junto. Mas para isso, os moradores têm que formar uma associação. Essas Unidades de Conservação não são apenas para conservar a floresta, mas também para melhorar a qualidade de vida das pessoas que nelas moram.

As Unidades de Conservação de proteção integral não podem ter pessoas morando no seu interior, isso está escrito no SNUC. Essas unidades são só para pesquisas e para estudo. Em algumas dessas áreas as pessoas podem entrar como turistas, mas isso é controlado pelo governo.



Por exemplo, as unidades de conservação do tipo proteção integral da região são:

- Parque Nacional do Jaú;
- Estação Ecológica de Anavilhanas;
- Reserva Biológica do Uatumã;
- Estação Ecológica Juami Japurá;
- Estação Ecológica Jutaí Solimões;
- Parque Estadual do Rio Negro – Setor Sul;
- Parque Estadual do Rio Negro – Setor Norte;
- Parque Estadual Sumaúma;

As Unidades de Conservação do tipo uso sustentável da região são:

- Reserva Extrativista Jutaí;
- Reserva Extrativista do Baixo Juruá;
- Reserva Extrativista do Médio Juruá;
- Reserva Extrativista Auti Paranã;
- Reserva Extrativista Catuá-Ipixuna;
- Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro – Setor Tarumã;
- Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro – Setor Aturiá-Apuauzinho;
- Área de Proteção Ambiental Margem Direita do Rio Negro;
- Área de Proteção Ambiental da Caverna do Maroaga;
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã;
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá;
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Cujubim;
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã;
- Floresta Estadual do Rio Urubu.

O que são os Conselhos das Unidades de Conservação?

O mesmo SNUC, que nós explicamos antes, também diz que as Unidades de Conservação devem ter um Conselho. Esses Conselhos servem para que todo mundo que mora ou trabalha nessas Unidades de Conservação possa conversar e discutir juntos os problemas, uma forma de administrar a área de forma participativa. As principais atividades do Conselho são:

- Acompanhar como andam as Unidades de Conservação, e ver se a fiscalização está correta.
- Acompanhar as instituições que trabalham nas Unidades de Conservação.
- Acompanhar a utilização do dinheiro feita pela instituição responsável pelas Unidades de Conservação.
- Dar sua opinião sobre as obras nas Unidades de Conservação.
- Dizer suas opiniões sobre como preservar mais as Unidades de Conservação, como melhor usar seus recursos, sempre lembrando a forma que vivem os moradores de lá.



Estes Conselhos têm que ter metade da sociedade envolvida nas Unidades de Conservação e metade de gente do governo. O presidente do Conselho é o chefe da Unidade de Conservação.



O Conselho serve para discutir e negociar os problemas das Unidades de Conservação, com a participação de todas as pessoas do Conselho. O Conselho na verdade vira um espaço onde todo mundo pode dar opinião, e não só o governo.

Ainda segundo a lei, o tipo de Unidade de Conservação pode determinar o tipo de Conselho que deve funcionar:

- Nas Unidades de Conservação de *uso sustentável*, o tipo de Conselho que deve funcionar é o *deliberativo*. O que significa dizer que o que for decidido pelos conselheiros tem que ser realizado. Conselheiros são as pessoas que participam dos Conselhos.
- Nas Unidades de Conservação de *proteção integral* o Conselho é *consultivo*, o que quer dizer que para qualquer grande decisão a ser tomada, o chefe da unidade tem que escutar a opinião dos conselheiros, antes de tomar a decisão.



Por que participar do Conselho?



É muito importante participarmos do Conselho de uma Unidade de Conservação, porque no Conselho tem que haver representantes de todas as pessoas que trabalham ou moram nas áreas protegidas. O responsável pelo Conselho é sempre a instituição do governo que cuida daquela área. Por exemplo: se a área for de responsabilidade do governo federal, o responsável tem que ser o IBAMA; se for estadual, é o IPAAM; e se for municipal, como a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, por exemplo, é a Secretaria de Meio Ambiente de Manaus.

Outras instituições também podem participar do Conselho, como a FUNAI, FEPI e a COIAB, por exemplo, que sempre são



chamadas para resolver os problemas das populações indígenas. Além dessas instituições, também participam as prefeituras das cidades onde está localizada a Unidade de Conservação, as instituições que trabalham na região, representante da Câmara de Vereadores, associações de moradores e outras entidades que representem o interesse público, isto é, o interesse do povo. É importante que todos participem, porque com todo mundo junto, fica mais fácil encontrar soluções para os problemas.

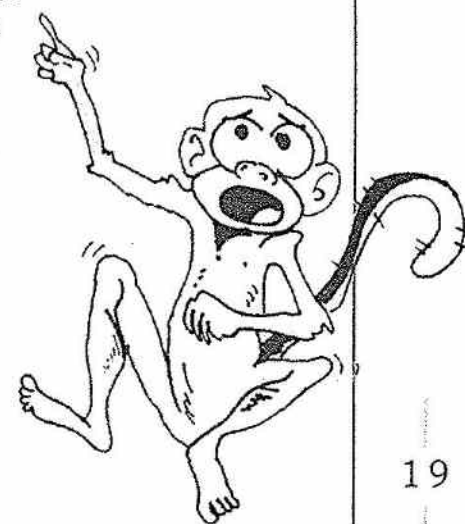
Mas as principais pessoas que precisam fazer parte do Conselho são os representantes das comunidades que vivem próximo da Unidade de Conservação. São elas que conhecem melhor os problemas da Unidade de Conservação. É muito importante a nossa participação no Conselho, porque é nele que podem ser encontradas as soluções para as questões da saúde, educação, venda da produção agrícola, do extrativismo, ou até mesmo a invasão dos lagos e rios por barcos pesqueiros (geleiros) e hotéis de turismo. Enfim, o Conselho é um lugar onde a pessoa pode cobrar seus direitos e acertar os acordos

com as instituições do governo responsáveis pela Unidade de Conservação.

A vaga do Conselho é para o representante destes moradores ou comunidades da área de conservação e de seu entorno, porque você já pensou o tamanho do Conselho se tivesse que fazer reunião com todo mundo? Para isso ser bem feito, é muito importante ter uma associação que ajude a organizar os interesses de todos. Por exemplo, em vez de ter um representante de cada comunidade de um rio, a associação pode fazer uma reunião para discutir os problemas, pensar algumas propostas e eleger um representante do rio para defender as idéias junto ao Conselho.

Lembrando: os principais candidatos a participar do conselho de gestão de uma Unidade de Conservação podem ser:

- As instituições de meio ambiente do governo (IBAMA, IPAAM ou a Secretaria de Meio Ambiente do município).
- As instituições que oferecem serviços sociais (FUNASA, Secretarias de Saúde e Educação).
- As instituições de pesquisa (INPA, UFAM, EMBRAPA) e de extensão (SEPROR e IDAM).
- Além delas, é muito importante a sociedade civil participar do conselho, como o pessoal que trabalha com o turismo, alguma associação de produtores ou pescadores, aqueles que de alguma forma utilizam a unidade de conservação, e principalmente, os representantes das comunidades e moradores da área.



Passos para formar o Conselho da Unidade de Conservação

Podemos dizer que existem dois momentos para a criação do Conselho de uma Unidade de Conservação: a fase da *mobilização* e a de *formalização*.

A *mobilização* é a fase mais longa, pois a instituição responsável, tem que explicar a todos o que é Conselho e convocar os representantes de cada instituição e comunidade residente na área e do seu entorno para reuniões e assembléias. A mobilização se caracteriza pelos seguintes passos:

- 1) A primeira coisa é ver quais pessoas da comunidade e do governo estão ligadas às Unidades de Conservação.
- 2) Depois disso, temos que manter contato com essas pessoas e convencê-las a participar do Conselho, mostrando que é importante estar todo mundo junto para cuidar da Unidade de Conservação.
- 3) Depois desse contato com as pessoas da comunidade, do governo e das instituições, nós temos que organizar as reuniões para discutir e deixar todo mundo informado para que todos saibam como participar do Conselho. Temos que prestar atenção no momento das reuniões, para ver se todos os interesses da comunidade e do governo vão estar representados. Se alguma pessoa, ou instituição do governo, ou entidades que trabalham na Unidade de Conservação não participar dessa primeira reunião, devemos fazer um novo contato com eles, explicando que é muito importante a participação de todos. Só depois de uma reunião onde todos os segmentos da sociedade estão representados, é que podemos começar a pensar e discutir a melhor forma de compor o Conselho.
- 4) Na reunião nós temos que discutir o tamanho do Conselho e o jeito como ele vai funcionar. O que temos visto é que um

Conselho muito grande, com muitos conselheiros é ruim, pois é difícil reunir todo mundo. Por outro lado, um Conselho muito pequeno não é bom, pois não vai representar os interesses de todos que moram ou trabalham nas Unidades de Conservação. Não existe um tamanho perfeito para o Conselho. O importante é que os interesses de todos estejam representados.

- 5) Quando não temos representantes de uma comunidade, instituições ou governo dentro do Conselho, cabe ao pessoal responsável pelo Conselho chamar essas pessoas para participar, para que eles não fiquem sem representação.

Só para lembrar, o Conselho é um espaço onde as pessoas que vivem ou trabalham numa Unidade de Conservação discutem a realidade da área. É um jeito da comunidade participar da resolução dos problemas. Para isso é preciso que as pessoas tenham vontade política e queiram melhorar o local onde vivem. É somente participando que as pessoas vão poder tomar parte das decisões que mexem com suas próprias vidas dentro das Unidades de Conservação.



A *formalização* é a etapa em que se elabora a portaria para a criação do Conselho. Aqui vamos falar dos passos necessários para criar um Conselho.

- 6) Depois do acerto de como vai ficar o Conselho, o chefe da Unidade de Conservação, vai montar a lista das comunidades e das instituições que vão fazer parte do Conselho. Ele vai pedir a cada comunidade e instituição que identifiquem quais serão seus representantes, e quem será o suplente de cada representante no Conselho. Suplente é aquela pessoa que fica no lugar do representante se ele não puder ir às reuniões. Aí depois, o chefe da Unidade de Conservação faz uma portaria para ser assinada pelo presidente da instituição responsável.
- 7) Com o Conselho oficializado, o pessoal que participa já está pronto para fazer o seu regimento interno, que deve ser aprovado em reunião. O regimento interno é um documento que diz como o Conselho deve funcionar. Depois de aprovado por todos, ele tem que ser seguido e consultado direitinho. Agora o Conselho já está pronto, só falta o pessoal fazer uma capacitação para trabalhar dentro de uma gestão participativa.



Como funcionam os Conselhos das Unidades de Conservação?

Cada Conselho tem uma forma de funcionar. Quem vai dizer como um Conselho deve funcionar são as pessoas que participam dele. Elas vão fazer isso no regimento interno, mas existem algumas coisas que são para todos os Conselhos, vejamos algumas delas:

- O Conselho da Unidade de Conservação é sempre presidido pelo chefe da unidade.
- Para que o Conselho funcione bem, a gente precisa escrever numa ata tudo o que acontece na reunião do Conselho. E todo mundo tem que assinar a ata.
- Todo Conselho tem que ter o regimento interno, que contém as normas e procedimentos para o seu funcionamento.
- As reuniões do Conselho precisam ser de fácil acesso para que todos possam participar e todo mundo tem que ficar sabendo das decisões que saírem da reunião.
- Quem tem que convocar essas reuniões do Conselho é a instituição responsável. Ela também tem que apoiar e ajudar a participação dos conselheiros nas reuniões, mas só quando alguém solicitar.



- Se a Unidade de Conservação for municipal, o Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente, também conhecido como COMDEMA, ou órgão parecido, pode ser indicado para ser o Conselho da Unidade de Conservação. Quando ocorre isso as decisões são tomadas por Resolução (documento oficial).
- As instituições que trabalham, em parceria com a instituição responsável pela área, na implementação da Unidade de Conservação devem apresentar relatórios anuais para o Conselho da unidade.



Bem pessoal, é isso... Participe e construa o Conselho da Unidade de Conservação de onde você mora. Caso ainda tenha dúvidas, entre em contato com o chefe da unidade ou com as entidades parceiras do governo, responsáveis por implementar esta área.

